



O Uso da Acupuntura como Estratégia Terapêutica no Cuidado a Infertilidade Feminina

The Use of Acupuncture as a Therapeutic Strategy in the Care of Female Infertility

Camilla Vieira Guerreiro

Tatiane Fernanda Rodrigues Padilha

Jessica Vieira Menin

Resumo: A infertilidade feminina é um distúrbio que afeta uma parcela significativa da população em idade reprodutiva, gerando impactos físicos, emocionais e sociais. Diante das limitações dos tratamentos convencionais e da busca por abordagens menos invasivas, a acupuntura, prática milenar da Medicina Tradicional Chinesa, tem ganhado destaque como estratégia terapêutica complementar. Este estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, a eficácia da acupuntura no enfrentamento da infertilidade feminina. Para isso, foram selecionados artigos científicos publicados entre 1992 e 2025, disponíveis nas bases SciELO, LILACS e PubMed, nos idiomas português e inglês, que abordam a relação entre acupuntura e infertilidade. A pesquisa possui abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. Os resultados da análise indicam que a terapia utilizada com acupuntura é uma alternativa relevante e demonstra proporcionar benefícios à saúde feminina, como a regulação hormonal, a melhora do fluxo sanguíneo nos órgãos reprodutivos e a redução do estresse, contribuindo para o aumento das taxas de sucesso em tratamentos de reprodução assistida. A análise aponta estudos que sinalizam a capacidade da técnica em regular o eixo hormonal e elevar as taxas de gravidez, além de diminuir dores pélvicas e menstruais. Mesmo que existam limitações metodológicas que impedem conclusões definitivas, as evidências mostram benefícios clínicos consistentes, especialmente quando a acupuntura é usada como terapia complementar aos tratamentos convencionais ou associada à Medicina Tradicional Chinesa.

Palavras-chave: infertilidade feminina; acupuntura; saúde reprodutiva; terapias complementares.

Abstract: Female infertility is a disorder that affects a significant portion of the population of reproductive age, generating physical, emotional, and social impacts. Given the limitations of conventional treatments and the search for less invasive approaches, acupuncture, an ancient practice of Traditional Chinese Medicine, has gained prominence as a complementary therapeutic strategy. This study aims to analyze, through a literature review, the effectiveness of acupuncture in addressing female infertility. To this end, scientific articles published between 1992 and 2025, available in the SciELO, LILACS, and PubMed databases, in Portuguese and English, that address the relationship between acupuncture and infertility were selected. The research has a qualitative, exploratory, and descriptive approach. The results of the analysis indicate that acupuncture therapy is a relevant alternative and demonstrates benefits to women's health, such as hormonal regulation, improved blood flow to reproductive organs, and stress reduction, contributing to increased success rates in assisted reproduction treatments. The analysis points to studies that indicate the technique's ability to regulate the hormonal axis and increase pregnancy rates, as well as reduce pelvic and menstrual pain. Even though there are methodological limitations that prevent definitive conclusions, the evidence shows

consistent clinical benefits, especially when acupuncture is used as a complementary therapy to conventional treatments or in conjunction with Traditional Chinese Medicine.

Keywords: female infertility; acupuncture; reproductive health; complementary therapies.

INTRODUÇÃO

Desde o início da humanidade, quando um casal decide construir uma família, o desejo pela maternidade e paternidade surge naturalmente na maioria dos casos. A pressão social ou a influência do ciclo em que o casal está inserido pode intensificar esse desejo. Diante disso, enfrentar dificuldades para realizar esse desejo pode comprometer a saúde de uma forma geral para ambos (Farinati; Rigoni; Müller, 2006).

Para um casal em idade reprodutiva que mantém uma vida sexual regular sem uso de métodos contraceptivos, é considerado como infertilidade o período de um ano com tentativas sem sucesso de gravidez (Barcellos *et al.*, 2024).

Fatores fisiológicos como a disfunção na ovulação, síndrome do ovário policístico, endometriose, obesidade, distúrbios emocionais, além de fatores ambientais, estilo de vida e alimentação são considerados causadores da infertilidade feminina que se classifica em primária e secundária. Primária quando nunca houve presença de uma gravidez; já a secundária é quando, após uma primeira gestação bem-sucedida, há dificuldade ou ausência de uma segunda gravidez (Pinho-Ribeiro, 2023).

Baseado em dados apresentados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 15% dos casais em idade reprodutiva enfrentam problemas de infertilidade, o que corresponde aproximadamente 278 mil casais no Brasil. Mesmo com uma vida sexual ativa e sem contraceptivos, muitos casais encontram dificuldades para conceber naturalmente, sendo que cerca de 10% recorrem a tratamentos de reprodução assistida (Mendes; Bussinguer, 2024).

Reconhecida como um problema de saúde com impacto médico e psicológico, a infertilidade compromete o planejamento familiar, um direito garantido à saúde. Segundo a Resolução nº 2.294/2021 do Conselho Federal de Medicina (CFM), o desejo de formar uma família é legítimo e representa, para muitos, um caminho essencial para a realização pessoal (Mendes; Bussinguer, 2024).

De acordo com Legro (2014), a infertilidade possui diversos tratamentos que variam conforme a causa, desde a idade até problemas ovulatórios e psicológicos. Medicamentos indutores da ovulação, como citrato de clomifeno e letrozol podem ser utilizados, especialmente em casos de ovários policísticos. Esses medicamentos podem ser associados a técnicas de fertilização, além das técnicas de fertilização in vitro e reprodução humana assistida para aumentar as chances de concepção (Legro *et al.*, 2014).

Ao longo dos anos, inúmeras técnicas adotadas por povos chineses tomaram proporções globais, ganhando influência para serem aplicadas atualmente.

Conhecida como uma prática terapêutica milenar, a acupuntura foi uma técnica fundamentada pela Medicina Tradicional Chinesa (MTC), que estimula pontos específicos nos meridianos de energia para buscar o equilíbrio energético (World Health Organization, 2003).

A técnica consiste na inserção de agulhas com pontas extremamente finas em locais específicos do corpo para a causa determinada do problema. A acupuntura é um procedimento que não necessita a utilização de fármacos populares para tratar as condições que levaram ao aparecimento do problema em si. A utilização da técnica pode produzir efeito de propriedades analgésicas através da liberação de neurotransmissores com duração de curto prazo, promovendo o alívio de dores (Takeda; Wessel, 1994).

Estudos clínicos e experimentais indicam que os efeitos da acupuntura estão próximos, em muitos sentidos, dos efeitos proporcionados por meio da prática de atividades físicas. As duas práticas instigam a ativação do sistema nervoso simpático do corpo humano, que promove a ativação de descarga rítmica em fibras nervosas para auxiliar nas alterações fisiológicas significativas (Petti *et al.*, 1998; Lund e Lundeborg, 1995).

Diante das limitações terapêuticas convencionais, através do uso de fármacos e procedimentos clínicos, tem aumentado a procura por métodos mais acessíveis e menos invasivos. Nessa circunstância, além dos tratamentos clínicos a técnica de acupuntura tem ganhado cada vez destaque como um dos métodos acessíveis que pode complementar as práticas convencionais (Stener-Victorin; Jedel; Mannerås, 2008).

Segundo Stener Victorin *et al.* (2008), o uso desta prática tornou-se uma possibilidade não farmacológica estratégica, capaz de reduzir efeitos negativos e possibilitar uma melhora fisiológica do organismo para obter a capacidade de contribuir no tratamento e na cura da causa em questão da infertilidade (Stener-Victorin; Jedel; Mannerås, 2008).

Diante disso, há uma necessidade de reunir estudos através de uma revisão de literatura científica com o objetivo de evidenciar os efeitos da acupuntura como uma ferramenta terapêutica auxiliar no tratamento de infertilidade feminina. A qual poderá ser justificada através das comprovações de eficácia da prática no cuidado à saúde da mulher, especialmente quanto à sua relevância na taxa de sucesso em mulheres que iniciaram o tratamento e a possível integração ao Sistema Único de Saúde (SUS) com foco em fertilidade, de acordo com seus benefícios e sua viabilidade.

OBJETIVOS

Analisar e descrever a eficácia da acupuntura como estratégia terapêutica no cuidado à infertilidade feminina, conforme encontrado na literatura científica. O estudo buscou identificar os principais mecanismos de ação propostos e discutir o papel da acupuntura como prática integrativa na saúde da mulher.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, com abordagem exploratória e descritiva, seu objetivo foi analisar publicações científicas sobre a eficácia do tratamento por meio da acupuntura, identificando seus potenciais benefícios, limitações e desafios no enfrentamento da infertilidade feminina.

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e PubMed, considerando artigos de acesso livre e texto completo, sendo utilizados descritores em português e inglês relacionados à temática da pesquisa, incluindo: *Infertilidade Feminina, Acupuntura, Saúde Reprodutiva e Terapias Complementares*.

Por se tratar de uma prática terapêutica milenar, foram incluídos estudos publicados ao longo de um período ampliado, de modo a contemplar diferentes perspectivas históricas e evidências científicas acumuladas. Assim, foram considerados artigos publicados entre 1992 e 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao término da seleção dos artigos encontrados nas bases de dados, com uma leitura crítica dos títulos e resumos com relevância para o tema, foram selecionados 13 artigos dos 34 encontrados para compor a revisão literária. O resumo das características dos estudos selecionados está apresentado na tabela 1.

Tabela 1 - Análise detalhada das publicações quanto ao autor, ano de publicação, título e resultados.

AUTOR/ANO	TÍTULO	RESULTADOS
1 Wang et al. (2021)	An Overview of Systematic Reviews of Acupuncture for Infertile Women Undergoing in vitro Fertilization and Embryo Transfer	O estudo de Wang et al. (2021) concluiu que a acupuntura parece ajudar mulheres que fazem fertilização in vitro a engravidar com mais facilidade, mas ainda as provas não são fortes o suficiente. Por isso, eles afirmam que é preciso fazer mais pesquisas de boa qualidade para ter certeza se ela realmente funciona.
2 Zhang, Lin e Wang (2025)	Clinical evidence of acupuncture for luteinized unruptured follicle syndrome: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials	De acordo com Zhang, Lin e Wang (2025) os resultados indicaram que a acupuntura elevou a taxa de ovulação em 25% e a de gravidez em 22% em relação aos tratamentos convencionais ou simulados. Além disso, o método proporcionou melhora significativa nos níveis hormonais — como LH, estradiol (E2) e progesterona — e otimizou o fluxo sanguíneo nos ovários, favorecendo o processo de ovulação.

AUTOR/ANO	TÍTULO	RESULTADOS
3 Dong <i>et al.</i> , (2023)	Effect of Acupuncture on Endometrial Blood Flow in Women Undergoing in vitro Fertilization Embryo Transfer: A Single Blind, Randomized Controlled Trial	O estudo de Dong <i>et al.</i> (2023) analisou o efeito da acupuntura em mulheres submetidas à fertilização in vitro. As pacientes foram divididas em dois grupos e tratadas por quatro dias. O grupo que recebeu acupuntura tradicional apresentou melhora no fluxo sanguíneo endometrial, embora não tenha havido aumento nas taxas de gravidez. O estudo conclui que a acupuntura pode ser uma terapia complementar segura e útil na FIV.
4 Zhu <i>et al.</i> , (2022)	Effects of acupuncture on the pregnancy outcomes of frozen-thawed embryo transfer: A systematic review and meta-analysis	A meta-análise de Zhu <i>et al.</i> (2022) avaliou 25 ensaios clínicos randomizados envolvendo 2.180 mulheres submetidas à FIV. Os resultados mostraram que a acupuntura aumentou a taxa de gravidez clínica e melhorou a espessura e o fluxo sanguíneo endometrial, embora não tenha impactado a taxa de nascidos vivos. O estudo conclui que a acupuntura é uma intervenção segura e potencialmente eficaz para melhorar a receptividade uterina e auxiliar nos resultados reprodutivos.
5 Jo; Lee; Lee, (2017)	Acupuncture for polycystic ovarian syndrome. A systematic review and meta-analysis	De acordo com os autores a acupuntura mostrou uma possível melhora nas taxas de ovulação e menstruação em mulheres com SOP, mas sem superioridade em relação aos medicamentos convencionais. Como as evidências ainda são limitadas, o tratamento não pode ser recomendado isoladamente, sendo necessários maiores
6 Giese; Kwon; Armour, (2023)	Acupuncture for endometriosis: A systematic review and meta-analysis	A acupuntura mostrou-se eficaz na redução da dor pélvica e menstrual, com resultados superiores aos do tratamento convencional e da acupuntura simulada. Além disso, contribuiu para a melhora da qualidade de vida das pacientes e apresentou bom perfil de segurança, com poucos efeitos adversos leves.
7 Mo, J. <i>et al.</i> (2023)	Eficácia de fórmulas da medicina tradicional chinesa combinadas com acupuntura no tratamento da disfunção ovulatória e infertilidade: uma revisão sistemática e meta-análise	A combinação da MTC com a acupuntura aumentou as taxas de gravidez e ovulação, melhorou os hormônios e a qualidade de vida, com menos efeitos adversos. Os autores concluíram que essa abordagem é eficaz e segura, embora sejam necessários estudos mais consistentes para confirmar esses achados.

AUTOR/ANO	TÍTULO	RESULTADOS
8 Huang <i>et al.</i> , (2011)	Acupuncture for Infertility: Is It An Effective Therapy?	A maioria dos estudos existentes sugere uma melhora na ovulação modulando os sistemas nervoso, neuroendócrino, o fluxo sanguíneo ovariano e o metabolismo. Também sugere a melhora nos resultados da FIV-ET através do aumento do fluxo sanguíneo uterino, inibição da motilidade uterina e redução da depressão, ansiedade e estresse.
9 Xia <i>et al.</i> , (2016)	Chinese Medicine as Complementary Therapy for Female Infertility	O estudo sugere que Medicina Chinesa (MC), pode aliviar ou curar a infertilidade feminina. Através da atuação que regula hormônios (eixo HPO), melhora os resultados da FIV, e receptividade uterina (fluxo sanguíneo/espessura endometrial), tratando SOP e endometriose, aliviando o estresse mental e regulando o sistema imunológico.
10 Betts; Smith; Hannah, (2012)	Acupuncture as a therapeutic treatment option for threatened miscarriage	O estudo sugere que o uso da acupuntura pode ser uma opção de suporte no cuidado, reduzir estresse, e promover respostas hormonais benéficas específicas para manter a gestação, porque o aborto não tem tratamento médico padrão.
11 Mendes; Bussinger, (2024)	Infertilidade: Sistema Único de Saúde e o direito fundamental ao planejamento familiar	O estudo afirma a hipótese de que o acesso à fertilização <i>in vitro</i> (FIV) no Sistema Único de Saúde (SUS) é limitado. Tem poucas unidades públicas para tratamento, o que transmite a falta de apoio a população afetada. Assim a pesquisa demonstra que o SUS não possui assistência necessária para o planejamento familiar.
12 Andrade <i>et al.</i> , (2023)	Os Impactos da Endometriose na qualidade de vida e fertilidade	O estudo entende que a endometriose é uma condição que afeta o emocional, o físico e questões sociais relacionadas a infertilidade. E que o diagnóstico pode ocorrer tardiamente, e o tratamento convencional pode conter efeitos colaterais, onde surge a acupuntura como alternativa não farmacológica que potencializa a melhora da dor, além da massagem e aulas de pilates.
13 Pinho-Ribeiro, V. (2023)	Ação da Acupuntura no Tratamento da Infertilidade Feminina Primária: Uma Abordagem Energética e Fisiológica.	O estudo entende que a acupuntura regula o eixo hormonal, através da estimulação de neurotransmissores. Favorecendo o desenvolvimento folicular, e a implantação do embrião. Estimulando e regulando a formação de sangue (Xue) e reduzindo as questões emocionais, regulando o eixo hipotálamo- hipófise e melhorando o fluxo sanguíneo do útero e dos ovários.

A análise dos artigos demonstra que a acupuntura tem se mostrado uma possível alternativa terapêutica significativa para infertilidade feminina e de disfunções ginecológicas associadas (Xia *et al.*, 2016).

De forma geral, os estudos mostram benefícios importantes para a reprodução, como o aumento das taxas de ovulação e gravidez clínica, melhora na receptividade endometrial e na regulação hormonal através do mecanismo que modula o sistema nervoso central, metabolismo e neuroendócrino que otimizam o fluxo sanguíneo, fundamentais para ovulação Huang *et al.* (2011). Apesar disso, ainda são necessários estudos com metodologias mais consistentes para confirmar esses resultados. (Pinho-Ribeiro, 2023).

Wang *et al.*, (2021) e Zhu *et al.*, (2022) observaram que a acupuntura pode aumentar a taxa de gravidez clínica em mulheres que realizam fertilização *in vitro* (FIV), possivelmente por melhorar o fluxo sanguíneo uterino e a espessura do endométrio, fatores importantes na nutrição e implantação do embrião. Esses achados estão de acordo com o estudo de Dong *et al.*, (2023), que identificou melhora significativa na perfusão endometrial após sessões de acupuntura, indicando um possível mecanismo relacionado à modulação do sistema nervoso autônomo e ao equilíbrio energético do Qi, conforme descrito pela Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Através de mecanismos que inibem a motilidade uterina e ativa a receptividade endometrial ovariano (Huang *et al.*, 2011; Xia *et al.*, 2016).

Outra abordagem importante é o uso combinado de terapias. O estudo de Mo *et al.*, (2023) mostrou que a associação entre a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e a acupuntura apresentou resultados melhores do que o uso isolado da medicina ocidental, com aumento nas taxas de gravidez e ovulação, melhora no perfil hormonal e menor ocorrência de efeitos adversos. Essa combinação sugere que a acupuntura, quando utilizada junto a outras práticas da MTC, pode potencializar os efeitos fisiológicos e energéticos, oferecendo uma alternativa mais ampla e eficaz de tratamento.

No mesmo sentido, Zhang, Lin e Wang (2025) mostraram que a acupuntura pode melhorar os níveis hormonais e aumentar a taxa de ovulação em pacientes com síndrome do folículo luteinizado não rompido (LUFs), onde a taxa de ovulação foi de 25% e a de gravidez 22%. Resultados parecidos foram observados em mulheres com síndrome dos ovários policísticos (SOP), embora esses autores apontem limitações na qualidade das evidências disponíveis (Jo; Lee; Lee, 2017).

Huang *et al.*, (2011) e Pinho-Ribeiro (2023), sugerem que a acupuntura pode auxiliar na regulação do eixo hipotálamo-hipófise-ovariano, contribuindo para o equilíbrio hormonal, dos hormônios essenciais, FSH (Hormônio Folículo-Estimulante), LH (Hormônio Luteinizante) e o GnRH (Hormônio Liberador de Gonadotrofina) e a melhora da função reprodutiva através da secreção de neurotransmissores e neuromoduladores, como a β -endorfina. A credibilidade da terapia surge, portanto, como uma intervenção de baixo custo e de forma segura para auxiliar a saúde reprodutiva da mulher (Mendes; Bussinger, 2024).

Andrade *et al.* (2023) destaca que a infertilidade relacionada a condições específicas, como a endometriose causam efeitos na qualidade de vida social e emocional da paciente, por se tratar de uma condição que é detectada tardiamente, dificultando as formas de tratamento. Assim Betts, Smith e Hannah (2012), sugerem a acupuntura como um suporte no cuidado a ameaça de aborto, conhecido como (*supportive care*), demonstrou melhorar a recorrência de abortos.

Além dos efeitos sobre a fertilidade, Giese, Kwon e Armour (2023), observaram que a acupuntura também ajuda no alívio da dor pélvica e menstrual e na melhora da qualidade de vida de mulheres com endometriose, reforçando seu uso em condições ginecológicas crônicas e dolorosas. De forma geral, os estudos indicam que a acupuntura é uma técnica segura, acessível e com resultados positivos tanto na saúde reprodutiva quanto na qualidade de vida das pacientes.

Apesar dos resultados promissores, os autores dos estudos analisados destacam limitações metodológicas, como a falta de segmento, o tamanho reduzido das amostras e a variação nos protocolos de acupuntura (pontos utilizados, frequência e duração das sessões). Essas limitações dificultam a generalização dos resultados e reforçam a necessidade de novos ensaios clínicos, realizados com maior rigor e em diferentes centros, para confirmar o papel da acupuntura como uma intervenção baseada em evidências na medicina reprodutiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados mostram que a acupuntura é uma estratégia promissora para o tratamento da infertilidade feminina e de distúrbios ginecológicos, por sua atuação na regulação hormonal e do fluxo sanguíneo uterino, além do alívio de sintomas dolorosos. Mesmo que existam limitações metodológicas que impedem conclusões definitivas, as evidências mostram benefícios clínicos consistentes, especialmente quando a acupuntura é usada como terapia complementar aos tratamentos convencionais ou associada à Medicina Tradicional Chinesa.

Diante disto, a acupuntura pode contribuir para o equilíbrio reprodutivo e o bem-estar das mulheres, sendo uma alternativa relevante, acessível e potencialmente eficaz. No contexto da pesquisa, esses resultados reforçam a importância de considerar práticas integrativas e complementares, como a acupuntura, no cuidado à saúde feminina e na ampliação das opções terapêuticas fundamentais ao planejamento familiar para tratar a infertilidade no sistema público.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, I. K. A. DE *et al.* **Os Impactos da Endometriose na qualidade de vida e fertilidade.** *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 5, n. 5, p. 2302–2315, 6 nov. 2023. <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p2302-2315>

BETTS, D.; SMITH, C. A.; HANNAH, D. G. **Acupuncture as a therapeutic treatment option for threatened miscarriage.** *BMC complementary and alternative medicine*, v. 12, p. 20, 22 mar. 2012. <https://doi.org/10.1186/1472-6882-12-20>.

BARCELLOS, Daniele Cristine *et al.* **Acupuntura como ferramenta no enfrentamento da infertilidade feminina na atenção à saúde: Uma revisão**

de literatura. Research, Society and Development, v. 13, n. 1, p. e3713144737–e3713144737, 7 jan. 2024. <https://doi.org/10.33448/rsd-v13i1.44737>

DONG, H.-X. *et al.* **Effect of Acupuncture on Endometrial Blood Flow in Women Undergoing in vitro Fertilization Embryo Transfer: A Single Blind, Randomized Controlled Trial.** Chinese Journal of Integrative Medicine, 15 fev. 2023. DOI: 10.1007/s11655-023-3731-4

FARINATI, D. M.; RIGONI, M. DOS S.; MÜLLER, M. C. **Infertilidade: um novo campo da Psicologia da saúde.** Estudos de Psicologia (Campinas), v. 23, p. 433–439, 1 dez. 2006. Recuperado de <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/estpsi/article/view/6828>

GIESE, N.; KI KYUNG KWON; ARMOUR, M. **Acupuncture for endometriosis: A systematic review and meta-analysis.** Integrative medicine research, v. 12, n. 4, p. 101003–101003, 1 dez. 2023. doi: 10.1016/j.imr.2023.101003.

MENDES, G.; BUSSINGUER, E. **Infertilidade: Sistema Único de Saúde e o direito fundamental ao planejamento familiar.** Revista Bioética, v. 32, 1 jan. 2024. <https://doi.org/10.1590/1983-803420243777PT>

HUANG, D. *et al.* **Acupuncture for infertility: is it an effective therapy?** Chinese Journal of Integrative Medicine, v. 17, n. 5, p. 386–395, 1 maio 2011. doi: 10.1007/s11655-011-0611-8. Publicado eletronicamente em 25 de maio de 2011.

JO, J.; LEE, Y. J.; LEE, H. **Acupuncture for polycystic ovarian syndrome.** Medicine, v. 96, n. 23, p. e7066, jun. 2017. DOI: 10.1097/MD.0000000000007066

LEGRO, R. S. *et al.* **Letrozole versus Clomiphene for Infertility in the Polycystic Ovary Syndrome.** New England Journal of Medicine, v. 371, n. 2, p. 119–129, 10 jul. 2014. doi: 10.1056/NEJMoa1313517.

MO, J. *et al.* **Eficácia de fórmulas da medicina tradicional chinesa combinadas com acupuntura no tratamento da disfunção ovulatória e infertilidade: uma revisão sistemática e meta-análise.** Medicine, v. 102, n. 27, e34310, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1097/MD.00000000000034310>. Acesso em: 9 maio 2025.

PETTI, F. *et al.* **Effects of acupuncture on immune response related to opioid-like peptides.** Journal of traditional Chinese medicine = Chung i tsa chih ying wen pan, v. 18, n. 1, p. 55–63, mar. 1998. doi: 10.1080/0962935031000114943

PINHO-RIBEIRO, V. **Ação da Acupuntura no Tratamento da Infertilidade Feminina Primária: Uma Abordagem Energética e Fisiológica.** ACTA MSM - Periódico da EMSM, v. 10, n. 1, p. 11–40, 5 jan. 2023. https://revista.souzamarques.br/index.php/ACTA_MSM/article/view/517. Acesso em: 15 nov. 2025.

STENER-VICTORIN, E.; JEDEL, E.; MANNERÅS, L. **Acupuncture in Polycystic Ovary Syndrome: Current Experimental and Clinical Evidence.** Journal of

Neuroendocrinology, v. 20, n. 3, p. 290–298, mar. 2008. doi: 10.1111/j.1365-2826.2007.01634.x.

TAKEDA, W.; WESSEL, J. **Acupuncture for the treatment of pain of osteoarthritic knees.** Arthritis Care & Research, v. 7, n. 3, p. 118–122, set. 1994. DOI: 10.1002/art.1790070304

WANG, X. *et al.* **An Overview of Systematic Reviews of Acupuncture for Infertile Women Undergoing in vitro Fertilization and Embryo Transfer.** Frontiers in Public Health, v. 9, 20 abr. 2021. doi: 10.3389/fpubh.2021.651811.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Acupuncture: Review and analysis of reports on controlled clinical trials.** Geneva: WHO, 2003.

XIA, J. *et al.* **Chinese medicine as complementary therapy for female infertility.** Chinese Journal of Integrative Medicine, v. 23, n. 4, p. 245–252, 2 ago. 2016. doi: 10.1007/s11655-016-2510-5.

ZHANG, R.; LIN, G.; WANG, W. **Clinical evidence of acupuncture for luteinized unruptured follicle syndrome: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials.** Frontiers in Endocrinology, v. 16, 29 ago. 2025. doi: 10.3389/fendo.2025.1640820.

ZHU, C. *et al.* **Effects of acupuncture on the pregnancy outcomes of frozen-thawed embryo transfer: A systematic review and meta-analysis.** Frontiers in Public Health, v. 10, 9 set. 2022. doi: 10.3389/fpubh.2022.987276.